



Crerios de Pesquisa:

Período: 01/11/2025 a 30/11/2025

Indexação: "Reforma Tributária" or "PL 3887/2020" or "PEC 45/2019" or "PEC 110/2019"

Documento 1/1

25.2025.N	Sessão Ordinária - CD	26/11/2025-10:40
Publ.: DCN - 27/11/2025 - 25	Pedro Henrique Giocondo Guerra--- ---	
	HOMENAGEM	HOMENAGEM DISCURSO

Sumário

O Chefe de Gabinete do Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços discursou na Sessão Solene do Congresso Nacional destinada a celebrar os 80 anos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo — CNC. Destacou a atuação do órgão na capacitação profissional, na produção de dados estratégicos e na gestão do sistema comércio. Em seguida, apontou a sintonia entre a agenda legislativa da entidade e iniciativas do Governo Federal, citando logística reversa, reforma tributária e políticas voltadas ao ambiente de negócios. Mencionou ainda a ampliação de acordos internacionais e medidas para modernizar o setor produtivo. Encerrou reconhecendo o papel do comércio no desenvolvimento nacional.

O SR. PEDRO HENRIQUE GIOCONDO GUERRA - Bom dia a todas e a todos.

Eu gostaria de cumprimentar, em nome do Vice-Presidente e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços Geraldo Alckmin, o nosso estimado Senador e Presidente desta sessão Izalci Lucas; o Dr. José Roberto Tadros, em breve aniversariante; o Dr. João Martins; e todo o dispositivo aqui presente.

É uma satisfação estar aqui com os senhores. E é uma honra celebrar este momento tão notável, 80 anos dessa entidade que presta valiosos serviços à população, tanto na capacitação como na produção de informações e na gestão do sistema comércio, com dados muito aprofundados.

Eu leio todos os anos a agenda legislativa do sistema. É impressionante como há uma grande aderência entre as propostas que são apresentadas ali e tudo aquilo que o Ministro e Vice-Presidente Geraldo Alckmin procura dedicar nas ações no âmbito do Ministério. É claro que há certos temas que transbordam as competências do MDIC, mas, de maneira direta ou indireta, somos todos



envolvidos, todos afetados por essa agenda rica que é sempre pautaada.

Destaco temas como logística reversa e reforma tributária, que hoje está no seu segundo capítulo, após muita discussão. O primeiro foi o da renda, unificando cinco tributos, como é do conhecimento de todos, no âmbito do consumo. E agora, o da renda, criando um sistema mais equilibrado de tributação e que disponibiliza uma maior renda para a nossa população justamente comercializar.

O comércio não só melhora as nossas vidas, ele nos civiliza, literalmente. Ele nos permite conectar pessoas independentemente das suas visões de mundo, aumenta o nosso acesso às informações, permite que tenhamos acesso a produtos de qualidade, vindos das mais diversas procedências.

Nesse aspecto eu não poderia deixar de destacar o empenho do Governo do Presidente Lula em ampliar a sua rede de acordos internacionais: Mercosul-Singapura; depois Mercosul-EFTA, que é a Associação Europeia de Livre Comércio; agora, se Deus quiser, Mercosul-União Europeia; e ainda Mercosul-Emirados Árabes Unidos.

Nós temos tido uma especial atenção para a melhoria do ambiente de negócios, um tema muito caro à CNC, por meio de medidas como a modernização do PAT, que os senhores acompanharam, uma luta antiga da Abras, uma das associadas da CNC, de forma a reduzir as taxas, reduzir o tempo para liquidação das operações e, no mesmo sentido, buscando a desconcentração bancária e a redução dos *spreads* no Brasil.

Nós sabemos que os desafios são grandes, que há uma agenda de competitividade importante à frente, mas acreditamos que passos relevantes foram dados ao longo desses 2 anos e 11 meses e acreditamos que outros ainda serão dados.

O comércio é uma das partes, e a gente busca enfatizar sempre isso no âmbito do MDIC. Desenvolvimento é a soma dessas partes. A indústria, a agricultura, o comércio, os serviços, todos eles, numa economia complexa como a que a gente vive, integram, são elos desse progresso e desse processo de desenvolvimento que todos buscamos no País.

Então, Senador Izalci Lucas, eu agradeço, em nome do Vice-Presidente e Ministro. Agradeço a todos os presentes. Agradeço à Nara de Deus, uma amiga querida, que é uma guerreira do sistema comércio, ao Senador Humberto Costa, que está aqui presente também, e a todos aqueles que se dedicam a esse setor tão importante e o reconhecem.

Muito obrigado.